



CONSELHO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E DE TRANSPORTE PÚBLICO - NOVO HAMBURGO/RS

Lei Municipal nº 3.269, de 20 de outubro de 2020

Ata nº 04/2022

Conselho Municipal de Mobilidade Urbana e de Transporte Público - COMUTP

Aos doze dias do mês de Abril do ano de 2022, às dezoito horas e quinze minutos, o senhor Leandro de Bortoli, presidente do conselho municipal de mobilidade Urbana e Transporte Público -COMUTP, deu abertura a segunda reunião do COMUTP. Leandro saudou aos presentes, desejou boas vindas e agradeceu a participação de cada um. Na oportunidade estavam presentes: as senhoras Sabrina Saueressig Wendling, representante da Procuradoria-Geral do Município-PGM; Roberta Gomes de Oliveira, secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH e os senhores Leandro de Bortoli, representante da Diretoria de Transporte Público; André Felipe Brenner, representante do Departamento do Plano Diretor da SEDUH; Rafael Gustavo Lucas, representante da Diretoria Mobilidade Urbana; Ricardo de Souza Dias, representante da Secretaria de Segurança; Roberto dos Santos Bastos, representante das empresas concessionárias do Serviço de Transporte Público; Carlos Eduardo Kranz, representante da CDL e Edevaldo Rodrigues Saner, Secretário do Conselho; estavam sem representação as entidades ACI e SindiLojas. Após a saudação Leandro, começou recebendo o novo conselheiro na pessoa do senhor Carlos Kranz, representante da CDL, que recebeu boas vindas de todos os presentes. Em seguida fez-se a leitura da ata anterior pelo próprio presidente, após a leitura o presidente questionou aos conselheiros se houvera alguma dúvida ou apontamento, sem mais a ata foi aprovada pelos participantes. Roberta sugeriu que assim como é feito em outros conselhos, que é após a ata pronta, ser enviada por email aos conselheiros para fazerem suas ponderações e passado determinado número de dias a ser definida a ata seria considerada aprovada e no dia da reunião só seria lida a Ata. Leandro indagou a aprovação dos demais para a sugestão de Roberta, todos aprovaram e fica determinável nesta reunião que esta sugestão entra em vigor a partir da próxima reunião. Em continuidade passou-se para os ajustes finais do Regimento Interno, referente as ponderações feitas anteriormente pelo Conselheiro André, foram ajustadas as duplicidades dos itens apontados que então foram suprimidos; sobre a eleição da mesa Diretora do Conselho, o secretário será por escolha do Presidente, determinou-se que será enviada uma cópia do regimento aos conselheiros via e-mail para que caso tenham ponderações possam encaminhar-nos para que sejam acolhidas. Sobre as multas, outro assunto citado em reunião anterior, Leandro fez uma breve explicação, para que o novo conselheiro ficasse a par, que na criação do fundo de mobilidade está descrito que todas as multas em nível de transporte público passariam pelo conselho para a aprovação, ou não, só que o processo se tornaria desgastante e demorado e que talvez não se cumpram os prazos que estão revistos na lei possivelmente será retirado esse artigo via câmara Municipal sobre a atribuição do conselho, para dar mais agilidade ao julgamento. Leandro usou como exemplo as multas feitas para as empresas do Transporte Público para que o conselho entenda melhor os prazos dos recursos. Em seguida as tratativas foram sobre a Licitação do Transporte Público e Leandro afirmou que o edital da licitação do transporte público foi lançado no dia 05 de Abril. Com a palavra a secretária Roberta que explicou ser este um trabalho de longa data, que houve outros editais lançados anteriormente e que devido a pandemia foi preciso aguardar até que a situação





CONSELHO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E DE TRANSPORTE PÚBLICO - NOVO HAMBURGO/RS

Lei Municipal nº 3.269, de 20 de outubro de 2020

melhorasse, mas que esse edital já estava correto com os procedimentos necessários, passando pelo TCE e que na semana anterior, estivera acompanhada de o Diretor de Transportes, respondendo questionamentos dos vereadores, visto que eles têm recebido muitas reclamações da população. Roberta mencionou que foi questionada por um vereador sobre a possibilidade desse novo edital ser contestado pelas empresas vigentes, sua resposta ao questionamento foi: "esse edital foi montado com muito cuidado e que acredita que desta vez o processo vai seguir em frente". Roberta fez saber que o processo foi montado em meio a pandemia, mas a situação está melhorando e que agora há uma perspectiva melhor, o próprio TCE indicou que fosse trabalhado com uma média maior de 36 meses para que não ficasse uma média defasada de passageiros, o que foi muito bom, pois hoje, já está sendo praticamente nessa quantidade o que era uma preocupação que isso desencorajar as empresas, visto que poderia não atingir os números ideias de passageiros, o que se provou ser possível alcançar, visto o movimento dos ônibus, que está sim abaixo do período anterior a pandemia, mas que vem apresentando bons números. Em função ao aumento da projeção de usuários, foi aumentada a frota, a quilometragem e então teve que ser feito todo um equilíbrio de novo dos custos do processo e foi revisado novamente a composição da frota, visto que os carros têm ficado cada vez menores, os trajetos são mais curtos, menos pessoas utilizando, mas que o uso possa ser otimizado. Sendo esses os principais pontos, também mencionou que uma das principais dificuldades, foram os custos, que hoje já estão beirando o valor máximo. Roberta também compartilhou da participação no fórum Nacional de Secretários de Mobilidade Urbana, onde puderam observar que em muitas localidades o valor da passagem está bem acima e que em muitos lugares se trabalha a questão da redução da tarifa que é um grande foco de todos e nossa cidade está dentro da média. Roberta também lembrou, falando sobre a licitação que a abertura das propostas estão previstas para o dia 12/05; Leandro complementou que na planilha deste edital está prevista uma outra fonte de receita para o transporte público que será utilizado para amortizar a tarifa, ou seja, espécies de licitações com outorga, por exemplo: placas de esquina, relógios, paradas de ônibus e estacionamento rotativo que hoje viria para o cofre público passará a vir para o fundo de mobilidade que ajudará a reduzir a tarifa e fomentar o turismo e comércio. A partir desta nova licitação a bilhetagem eletrônica que ficará sob a responsabilidade da COMUR(Companhia Municipal de Urbanismo) que irá proporcionar a venda da passagem em livrarias, farmácias e etc, o que facilitará a compra das passagens, como já funciona em cidades como Curitiba; a criação de um aplicativo para auxiliar na informação da grade de horários e que terá outros tantos recursos como inclusive a acessibilidade de portadores de deficiência visual. Passando as tratativas de assuntos diversos Leandro, contribuiu em sua fala sobre a experiência de ter participado do Seminário Pela Frente Nacional de Prefeitos, organizado pela Associação Nacional de Transporte Público e pela Prefeitura de Curitiba, onde pode presenciar boas iniciativas, as quais estão sendo pensadas para a realidade de Novo Hamburgo. A Frente Nacional de Prefeitos, lançou um Case para tentar ajudar as cidades no transporte público e que dentre 20 municípios Novo Hamburgo está entre as finalistas. Roberta citou que a Frente Nacional de Prefeitos tem bastante força a nível Nacional, inclusive aqui no Rio Grande do Sul o prefeito Mello de Porto Alegre tem se envolvido bastante no assunto e que há uma torcida para que os esforços tenham êxito, pois, em 2020 tentou-se com o governo federal subsídios para o transporte

COMUTP



CONSELHO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E DE TRANSPORTE PÚBLICO - NOVO HAMBURGO/RS

Lei Municipal nº 3.269, de 20 de outubro de 2020

público, o que infelizmente não acontecendo e que existe uma versão mais simplificada para conseguir ajuda e que o município está a um passo de alcançar êxito, pois dessa vez a análise olha somente para a gratuidade dos idosos, o objetivo é que ela possa repor para o sistema aquele valor da gratuidade dos idosos, mas com base na população de idosos, através dos números do IBGE. Com base nessa e em outras informações e junto a esse conselho será possível angariar recurso respeitando a proporcionalidade de cada município. Roberta estima que aproximadamente entre 20 a 22% o que daria um aporte na tarifa que ficaria em torno de R\$1,00 e que seria um impacto significativo e ajudaria sem onerar o município. Leandro explicou que com exceção de algumas cidades como São Paulo e Curitiba, quem paga a tarifa na íntegra é o usuário e esse cálculo quase já não é mais possível manter, com isso todos os municípios estão empenhados na busca de fórmulas para subsidiar a tarifa. Leandro também mencionou que o município foi convidado para participar de seminário na assembleia legislativa, sobre integração do transporte público metropolitano, onde tem-se buscado integrar o ônibus urbano, metropolitano e tentar integrar com o trem e tem sido tratadas sobre subsídios. Continuou, falando que a GramPal tem o conselho dos secretários de Mobilidade onde se trabalha para tentar buscar melhorias no transporte. Roberto Bastos mencionou sobre o aumento do fluxo de passageiros que normalmente quando isso acontece, o número de gratuidade acompanha. Por fim Leandro concluiu, solicitando aos conselheiros que se souberem ou tiverem ideias e sugestões para serem discutidas com a finalidade de ajudar na melhoria do sistema de transporte público, esse conselho estará disponível para ouvir. Não havendo mais nada a tratar a reunião encerrou-se às dezenove horas e cinquenta e vinte cinco minutos. A presente ata depois de ser redigida e assinada por mim Edevaldo Rodrigues Saner, secretário provisório, e aprovada em reunião marcada 14/06/2022, vai por todos os presentes assinada.

EDEVALDO RODRIGUES SANER Secretário do COMUTP LEANDRO DE BORTOLI Presidente do COMUTP